

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

ESTUDO DE RECEPÇÃO NO SITE PORTAL COMUNITARIO

Kauana Mendes Souza (kauanamendes1988@hotmail.com)**Cintia Xavier (cintia_xavierpg@yahoo.com.br)**

RESUMO – Implantado pelo curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A experiência de articulação de um trabalho interdisciplinar (Webjornalismo, Comunicação Comunitária e Telejornalismo), com jornal-laboratório online e projeto de extensão vem desde 2008, quando se iniciou a parceria com as comunidades e se construiu o site www.portalcomunitario.jor.br. Nestes sete anos, o projeto cresceu em termos de número de grupos da comunidade envolvidos (atualmente mais de 60), de audiência do site, de reconhecimento interno e externo à universidade e, principalmente, em termos de reunião de elementos considerados adequados à qualificação para o exercício do jornalismo online.

PALAVRAS-CHAVE – Formação profissional. Interdisciplinaridade. Jornal-laboratório online. Portal Comunitário.

Introdução

O presente resumo expandindo faz parte do projeto de conclusão de curso sobre o projeto de extensão Portal Comunitário. Em Ponta Grossa o site Portal Comunitário tem um público abrangente e possui audiência por parte da própria população de Ponta Grossa, além da mídia, e das mais de 60 entidades atendidas visando esses usuários surgiu à ideia de pesquisar sobre a audiência nesse âmbito, por meio dessa pesquisa tentar traçar alguns elementos, sobre quem é o leitor do Portal Comunitário.

O projeto faz a cobertura jornalística de todas as entidades, tais como associações de bairros, OnG's, movimentos sociais, sindicatos que muitas vezes não são ouvidas pela mídia

tradicional. A pesquisa traz como proposta a elaboração de uma investigação que possa delimitar qual o interesse da população que visita o site. Onde se propõe a mostrar como as pessoas têm acesso às informações de utilidade pública através do site Portal Comunitário

Uma crítica que pode ser feita ao projeto é a falta de um mecanismo mais eficiente que busque entender ou investigar quem são os possíveis nichos de interesse, que nesse momento são denominados receptores. No entanto, aqui ela toma forma de uma monografia que levantará pontos a serem explorados durante a sua elaboração.

Objetivos

Os objetivos da pesquisa buscam compreender como se orientam e pelo que se interessam as pessoas que buscam o conteúdo do Portal. Compreensão melhor sobre os usos de quem acessa o Portal no que diz respeito a conteúdos, formatos, preferências no site, observando que ocorrem em maior ou menor grau e por que. Procurar identificar quais os formatos de produção jornalística são melhor aceitos pelo público do Portal, para, ao final da pesquisa, sugerir uma possível mudança no formato do site.

Referencial teórico-metodológico

O Brasil está entre os países que mais acessam a internet. E com o acesso à internet de uma maneira mais barata onde as classes minoritárias, com menor poder aquisitivo, estão acessando a rede com maior frequência aos poucos estão ganhando força. Segundo dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CETIC), em pesquisa realizada entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014 o Brasil conta com 85,9 milhões de usuários da internet.

A pesquisa mostra uma queda no percentual sobre o total de domicílios com computador de mesa em 2008 era de 95% caindo para 63% em 2013. Em contraponto mostrou um aumento no número de laptop e notebook de 10% em 2008 para 57% em 2013. Houve aumento ainda no uso de tablet que em 2011 era de 2% para 12% em 2013.

O acesso à internet também cresceu, em 2008 era de 18% para 43% em 2013, mostrando que a classe C e D para a qual o Portal Comunitário é produzido cresceu ainda mais. Na classe C o acesso à internet era de 16% e passou para 39%, já na D o acesso era de 1% e chegou em 8%, em 2013.

A pesquisa está sendo feita com as entidades, ONGs e movimentos em primeiro momento, com entrevistas com todas as entidades parceiras, o contato foi feito via telefone com um quadro de perguntas, foram entrevistadas três entidades:

Questionário

- 1- **Acessa o Portal Comunitário**
- 2- **Acessa quantas vezes? dia/semana**
- 3- **Já enviou email para o Portal?**
- 4- **Recebeu retorno?**
- 5- **Qual foi a última matéria lida?**
- 6- **Depois do Portal conseguiram ter maior visibilidade?**
- 7- **Acompanha pelas redes sociais?**
- 8- **Aceita receber uma visita?**

Para a segunda etapa da pesquisa será feito um grupo focal, com os dados levantados nas entrevistas individuais. O primeiro passo é o delineamento do foco da entrevista, que no caso da minha pesquisa será um estudo de recepção. No caso da minha pesquisa após a aplicação do questionário e do levantamento de dados, saberei quais os interesses, começarei a embasar com referências teóricas e autores e justificarei minha pesquisa, as entrevistas individuais e de grupo focal serão essenciais para andamento da pesquisa, pelo site do Portal Comunitário ser um veículo de grande visibilidade e parceiros.

A presente pesquisa entende que junto com as questões referentes à internet serão debatidos os eixos conceituais interesse público, participação popular, jornalismo, estudos de recepção e comunicação comunitária. A comunicação comunitária vai além, ela deve entender uma comunidade não somente como bairro, entidade, segmentos étnicos, religiosos etc. Este conceito deve ser ampliado porque este tipo de mídia tem características próprias como a linguagem e interpretações como sentimento de pertencimento deste local, incentivando assim a participação.

O jornalismo comunitário vem se firmando como uma linha de expansão no Brasil e na América Latina nos últimos tempos, por haver peculiaridades dessas sociedades, segundo Peruzzo (1988) ela afirma também que esse crescimento está desenvolvendo de forma interdisciplinar: a comunicação popular não é um fenômeno recente, mas só nos anos 70 e 80 é que aparece na produção científica, de forma mais significativa”

Cecilia Peruzzo assim como outros autores utiliza o termo de “comunicação popular” como sinônimo de “jornalismo comunitário”, mas existe diferença entre os termos. Jornalismo Popular é aquele que é feito pelo povo Márcia Franz Amaral (2006) define:

o termo “popular”, não significa necessariamente contra-hegemônico, identifica apenas um tipo de imprensa que se define pela sua proximidade e empatia com o público-alvo, por intermédio de algumas mudanças de pontos de vista, de serviço que presta e pela sua conexão com o local e o imediato.

O jornalismo popular produz conteúdo para atender todas as classes, para Downing (2002), a comunicação popular é vista como elitista, racista, misógina, homofóbica e ainda gerar um preconceito com idade podendo expor esses valores de formas atraentes e até criadas. Para ele “A comunicação popular se entrelaça com a cultura de massa em muitos aspectos”.

Resultados

Os resultados até o presente momento estão fugindo do que era esperado. Em primeiro momento um dos objetivos era saber quem era o público do Portal Comunitário. Ao decorrer da pesquisa foi chegando à conclusão de que o público para qual o site é feito, as entidades parceiras não são o público que forma a audiência do site.

Considerações Finais

Inédito no curso, o trabalho interdisciplinar tem se revelado uma experiência bem sucedida do ponto de vista de alunos e professores. Ao cuidar das relações com a comunidade e dar todo o suporte para a produção interdisciplinar por meio da criação e manutenção do veículo jornalístico, o projeto viabiliza as condições para o desenvolvimento da aprendizagem da comunicação comunitária que, por sua vez, proporciona as bases para o trabalho em webjornalismo e telejornalismo, na medida em que fomenta o surgimento de pautas e oferece um acompanhamento fundamental (da parte das professoras e das lideranças comunitárias) tanto ao processo de pré-apuração/produção quanto na apuração propriamente dita, na redação, edição e avaliação das matérias. Por isso a dedicação dessa pesquisa para que possa ver o ponto de vista dos receptores do projeto.

APOIO: Fundação Araucária

Referências

BECKER, Maria Lúcia; WOITOWICZ, Karina Janz, XAVIER, Cíntia e GONÇALVES, Hebe. ***Portal Comunitário: uma experiência interdisciplinar de produção laboratorial no curso de Jornalismo da UEPG***. Ponta Grossa, 2010

DOWNING, D. H. John. *Mídia radical: rebeldia nas comunicais e movimentos sociais*. São Paulo: Editora Senac, 2002, p. 33

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB – 6 a 9 de setembro de 2006 1 Imprensa popular: sinônimo de jornalismo popular? Márcia Franz Amaral

PERUZZO, Cicilia M. Krohling, ***Mídia local e suas interfaces com a mídia comunitária***. Intercom- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 2 a 6 de setembro de 2003